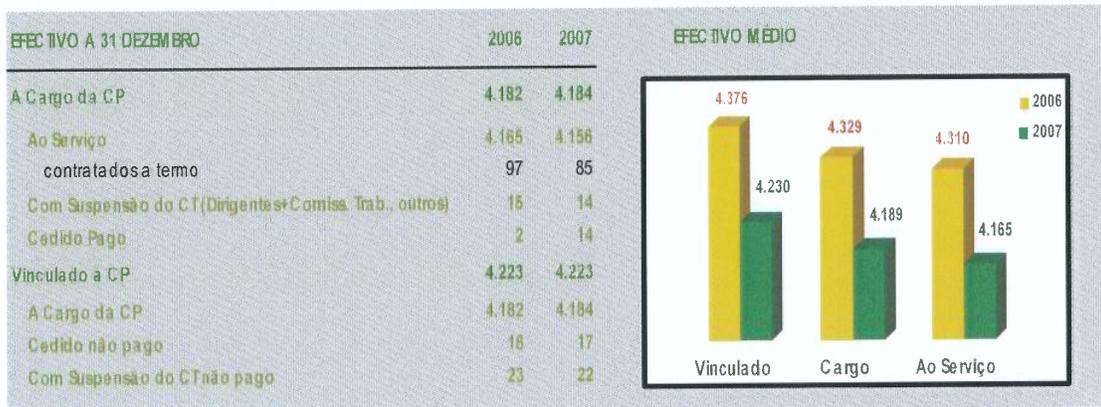


5 GESTÃO DE MEIOS

5.1 Recursos Humanos

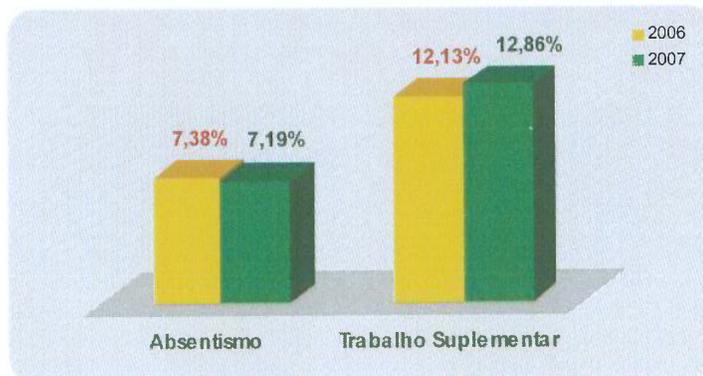
No final de 2007 o quadro de pessoal manteve-se, praticamente, idêntico ao verificado no final do ano anterior.

Os 4.223 colaboradores com vínculo contratual mantiveram-se face ao verificado no final de 2006, embora em termos médios, o efectivo tenha registado um decréscimo de 146 colaboradores.



Esse decréscimo é explicado pelo número de saídas verificadas no 2.º semestre de 2006, cujos efeitos acabaram por se evidenciar em 2007, já que as entradas e saídas, desse ano, ocorreram em número idêntico e não contribuíram para a variação do efectivo.

O potencial de trabalho utilizado decresceu cerca de 3,56%, face a 2006, tendo totalizado um volume de 7.311 mil horas. O recurso a trabalho suplementar representou 12,86% do trabalho potencial e cresceu 0,73 p.p., em relação ao ano transacto.



Contrariamente, o absentismo manteve a tendência decrescente, registada em anos anteriores, e atingiu a taxa mais baixa, com 7,19%.

A Empresa firmou em 2007, com a quase totalidade das Organizações Sindicais representativas dos trabalhadores ao seu serviço, um acordo sobre a matéria salarial e pecuniária, extensivo ao regime de férias e dispensas para as Organizações Sindicais que ainda o não haviam acordado.

A alteração dos AE's ficou diferida para futuras negociações.

Ao longo de 2007 a empresa manteve a aposta na qualificação dos seus trabalhadores tendo, com a participação da sua associada Fernave, elaborado planos e executado acções de formação para os profissionais das várias categorias.

Voltou-se a apostar no “Programa de Estágio para Quadros de Elevado Potencial” , com a missão de promover a oportunidade de emprego, o rejuvenescimento dos quadros, a introdução de novos saberes, valores e competências e a atracção de novas capacidades.

Manteve-se a prevenção da sinistralidade laboral, com os objectivos de reduzir o absentismo e aumentar a produtividade. Continuaram a desenvolver-se as actividades inerentes à Protecção da Saúde e Prevenção dos Riscos Profissionais, das quais mereceram especial destaque as seguintes acções:

- Informação sobre boas práticas seguras e salutaras;
- Formação, em colaboração com a Fernave, sobre diferentes matérias relativas a Segurança e Saúde;
- Prevenção, controlo e recuperação de colaboradores sob o efeito de álcool e de drogas não-medicinais, em colaboração com a Pactogest, que resultou no mais baixo nível histórico de abusos detectados;
- Vistorias aos locais de trabalho;
- Exames médicos periódicos, ocasionais e de admissão.

5.2 Frota

O parque da CP em Dezembro de 2007 era constituído por 429 unidades motoras (locomotivas e automotoras), 15 locotractores, 146 carruagens e 2.626 vagões.

Durante o ano prosseguiu a bom ritmo a renovação em curso do Parque de Material Circulante da CP, com aquisição, modernização e beneficiação de locomotivas, automotoras, carruagens e vagões e introduziram-se melhorias na Gestão Técnica do Material motor, com optimização da Estrutura e dos Sistemas de Gestão.

É de referir que a CP em parceria com a EMEF está a implementar uma nova metodologia de manutenção RCM (Reliability Centred Maintenance). Neste contexto, foi implementado um projecto-piloto na frota dos comboios de pendulação activa (CPA 4000) com vista a:

- Aumentar a fiabilidade e a disponibilidade do material circulante;
- Reduzir os custos de manutenção;
- Melhorar a eficiência do planeamento das intervenções no material.

O objectivo é o de preservar as funções críticas dos equipamentos, sendo por isso as rotinas de manutenção executadas para reduzir as consequências das falhas. Trata-se de um projecto inovador aplicado ao material circulante, com uma melhor gestão dos activos, redução de custos e melhor qualidade do serviço prestado pelo incremento da disponibilidade e fiabilidade.

Os investimentos em 2007 ascenderam a 18 milhões de euros, mais de metade dos quais se destinaram à aquisição, modernização e beneficiação do material circulante.

Destacaram-se no Investimento realizado:

- “Aquisição de 15+10 Locomotivas Eléctricas para transporte de mercadorias;
- “Transformação de 310 Vagões de mercadorias”.

A CP concentrou uma parte significativa (81%) do seu investimento em material circulante no ano de 2007 na área das mercadorias

5.3 Serviços Partilhados

Em Janeiro de 2007 foi criada a CP Serviços, tendo por Missão prestar serviços profissionais com valor reconhecido pelos Clientes, proporcionando-lhes poupanças, simplicidade de processos e informação atempada e de qualidade, numa óptica de melhoria contínua.

A criação da CP Serviços, visou a centralização e optimização de processos com o seguinte portfolio de Serviços:

- Serviços de Contabilidade e Finanças
- Serviços de Compras e Logística
- Serviços de Tecnologias e Sistemas de Informação
- Serviços de Recursos Humanos
- Serviços Gerais
- Serviços Jurídicos.

O principal desafio da CP Serviços é maximizar a eficiência da sua actividade de suporte contribuindo para que os seus Clientes - Centro Corporativo, CP Lisboa, CP Porto, CP Longo Curso, CP Regional, CP Carga, CP Frota, e outros - melhorem a sua competitividade.

Para a prossecução do desafio referido a CP Serviços definiu como objectivos:

- Na Operação, prestar serviços caracterizados por excelência funcional e melhoria contínua;
- No Serviço ao Cliente, melhorar o enfoque na prestação do serviço;
- No Pricing, implementar estratégia de pricing transparente;
- Na Performance e Reporting, gerir com base na performance e reportar resultados.

Durante o ano de 2007, a CP Serviços concluiu o seu 1.º estágio de evolução, com a Consolidação e Estabilização dos processos.

Das actividades realizadas, destaca-se, nos Sistemas de Suporte, o Upgrade do sistema SAP, da plataforma SAP R/3 para a plataforma tecnológica MySAP ERP 2005, nas áreas financeira, logística, e vendas, tendo ainda sido iniciado o projecto de aplicações de novas funcionalidades nos Recursos humanos e na Gestão documental. Na Contratualização o destaque principal foi a definição do modelo de custeio e pricing. Foi ainda implementada uma ferramenta de Atendimento para o Serviço ao Cliente e foram estabelecidos modelos de medição da performance. O arranque de um Sistema de Gestão de Qualidade, em conformidade com a norma NP EN ISO 9001:2000, visando a certificação da CP Serviços no primeiro semestre de 2008 integra os processos de melhoria contínua.